



Projeto “A Educação para o Desenvolvimento nas Escolas Superiores de Educação: Conceção e planificação de ações em rede(s)”

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO. DO QUE FALAMOS?

“A **Educação para o Desenvolvimento (ED)** centra-se na **problematização de questões relacionadas com o desenvolvimento** (conceitos, modelos, políticas e práticas), incluindo a problematização dos conceitos de desenvolvimento e de educação, coloca em evidência as **relações de interdependência no contexto internacional** e aborda especificamente as **relações de poder e o seu impacto em termos de assimetrias socioeconómicas globais, nacionais e locais.**”

Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NO ENSINO SUPERIOR

O Ensino Superior tem um papel determinante nos processos de literacia crítica da sociedade.

O Ensino Superior deve recuperar o seu papel estrutural na superação das desigualdades da sociedade em que está inserida.

Inspirado em Fundación Emaús in *Estrategia Político-Pedagógica para una Universidad Transformadora*, p. 5.



A ED pode constituir uma **ferramenta essencial no Ensino Superior** para a construção de sociedades nas quais a **Justiça Social e o Bem Comum** são chave para uma **Democracia mais consciente e participativa.**

O PROJETO

Depois de 1 ano de introdução e aprofundamento sobre o conceito e a prática de ED, 2023 foi dedicado ao desenvolvimento de um **processo formativo e de co-construção com as 14 Escolas Superiores de Educação (ESE) membro da ARIPESE**. Dele resultaram 3 grupos de trabalho: em **investigação, formação e divulgação**, que desembocaram em **14 planos de ação no âmbito da ED**. Cada plano procura olhar para a realidade e contexto de cada uma das 14 ESE, procurando reforçar o potencial de cada uma nesta área.



PLANO DE AÇÃO

PROPOSTA DE ATIVIDADE A DESENVOLVER

INVESTIGAÇÃO EM TORNO DA INCLUSÃO DOS/AS ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Campo empírico da pesquisa

- *Aprendizagem em serviço com estudantes internacionais no domínio da língua, nomeadamente a partir da integração curricular;*
- *Mentoria com novos estudantes (onde se incluem estudantes internacionais), a partir da responsabilidade social e do Centro de Apoio Pedagógico;*
- *Práticas de acolhimento aos estudantes;*
- *Espaços de ligação entre os/as estudantes internacionais e os/as responsáveis de Serviços/Gabinetes (Ação Social, Académicos e Mobilidade Erasmus).*

OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento sobre os processos de inclusão de estudantes internacionais, com vista a melhorar a experiência educativa e formativa na ESE

Aprofundar o conhecimento conceptual ao nível da ED e as respetivas práticas decorrentes dos processos de inclusão de estudantes internacionais

A QUEM SE DESTINA

Ensino Superior - Institutos Politécnicos, Escolas Superiores de Educação e respetivas comunidades educativas.

COM QUEM

Dentro da ESE

Docentes e não docentes da ESE comprometidos com o projeto; Núcleo de Aprendizagens EDCG; Estudantes

Fora da ESE

Parcerias no âmbito da iniciação à prática profissional, dos estágios e de outros projetos.

EM QUÊ E COMO ESTARÃO ENVOLVIDOS OS/AS ESTUDANTES E OUTROS ATORES?

A PARTIR DA MENTORIA

A PARTIR DO NÚCLEO DE APRENDIZAGENS EDCG DE SANTARÉM JÁ CONSTITUÍDO NO PROJETO ESCOLAS TRANSFORMADORAS

A PARTIR DA INTEGRAÇÃO EM ÁREAS CURRICULARES CHAVE

CALENDÁRIO PARA AS ATIVIDADES

**ANO LETIVO
2023/2024**



PLANO DE AÇÃO

LIGAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

- A própria problemática dos movimentos migratórios, da língua, da inclusão, ligadas às **desigualdades norte-sul; lógicas de poder** e lógicas de mercado de um sistema neoliberal; a uma perspetiva histórica, que permite contextualizar e intervir no próprio discurso. Propor uma **leitura crítica das narrativas**.
- Olhar para este processo de investigação como um **processo de aprendizagem colaborativo, horizontal e participativo**.

COMO CHEGAMOS A ESTE PLANO? IDEIAS-CHAVE IDENTIFICADAS NO DIAGNÓSTICO

Desafios colocados às ESE ao tentar incluir estudantes internacionais (aspectos positivos e negativos identificados).

As questões da língua, do colonialismo, sistemas educativos diferenciados. A investigação obriga-nos a dar visibilidade a um quadro conceptual para olhar para estas questões e desconstruir outro tipo de discursos sobre este problema e que não pode estar desligado das questões do colonialismo e da língua.

Forma de potenciar as iniciativas para integração de estudantes internacionais que a ESE de Santarém já começou a promover.

A constituição do Núcleo de Aprendizagens em Cidadania Global e Desenvolvimento, que deverá ser formalizado institucionalmente, pode ser um apoio importante para o envolvimento de estudantes no processo.

Foram identificadas como necessidades determinadas áreas temáticas de ED/ECG; metodologias participativas e colaborativas em educação não formal; recursos para ED/ECG.

IMPORTANTE

Com este processo pretende-se:

- Reforçar a familiarização, valorização e formação de docentes em ED/ECG, bem como de estudantes e outros atores;
- Potenciar tempos, metodologias de trabalho colaborativo e convivialidade;
- Contribuir para a promoção de processos horizontais e contínuos de co-construção de conhecimento e de implicação de todas as pessoas e organizações;
- Continuar a integrar estudantes através dos estágios curriculares na operacionalização colaborativa da ED/ECG.